

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL- CAPS

**RELATÓRIO DA ASSUFATEC(Associação dos Usuários,
Familiars e Técnicos do CAPS)**

Em Boqueirão as atividades de Geração de Renda em Saúde Mental, tiveram início em Setembro de 2005, numa parceria com a antiga Escola Agrícola, atualmente Escola José Augusto Lira. Foram envolvidos inicialmente 05(Cinco) usuários, que ficam sob a coordenação do Técnico Agrícola José Genilson para o desenvolvimento do plantio de hortaliças, já existente timidamente na escola por ocasião.

Em seguida foi solicitado ao Gestor Municipal Carlos José Castro Marques, a liberação de um anexo da referida escola, com uma área de aproximadamente 10.000m², para implantação do plantio de Flores Tropicais, momento em que foi solicitado ao Ministério da Saúde/Coordenação de Saúde Mental o incentivo de que trata a portaria 1169/05.

A partir da liberação do referido incentivo no início do ano de 2006 R\$ 10.000,00(Dez mil Reais) foi incrementado o plantio de hortaliças, flores tropicais e de flores do campo. O recurso financeiro foi aproveitado no melhoramento do espaço físico, aquisição de Rizomas, Mudas e Sementes de varias hortaliças, além do investimento na irrigação por aspersão.

Ao mesmo tempo o CAPS, através da portaria 384/05 começava atender usuários de álcool e outras drogas e a ASSUFATEC foi engajada como um dos instrumentos para reabilitação psicossocial para aqueles usuários que sinalizavam o desejo de trabalhar na agricultura, resultando num processo eficaz na atenção em Saúde Mental, consolidando assim, uma estratégia para atenção diária, contribuindo desta forma para a Reforma Psiquiátrica, e preenchendo a lacuna existente no tratamento de pessoas com o uso abusivo de álcool e outras drogas.

A partir daí as atividades foram aumentando à medida que os usuários aderiam ao trabalho. Os usuários são encaminhados pelas Terapeutas Referencias, a partir dos projetos individuais e do desejo de cada um.

A partir dos projetos terapêuticos elaborados pelos técnicos (Psicólogo, Assistente Social, Enfermeira, Farmacêutica, Pedagoga), em conjunto com a família. O usuário que se identifica com a prática hortigranjeira é encaminhado para o Centro de Convivência (ASSUFATEC), onde passa o dia desenvolvendo atividades ligadas a criação de animais, recentemente.

Para motivá-los mais ainda definiu-se uma bolsa de inclusão social por horas trabalhadas chegando a R\$ 200,00 mensais, de acordo com o que cada um consegue desenvolver.

A oficina é tida como uma parte da terapêutica e um dos principais objetivos é dar uma saída para as pessoas portadoras de algum tipo de sofrimento psíquico, inclusive pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas.

Além de um Técnico agrícola e um voluntário, os profissionais do CAPS acompanham as atividades desenvolvidas. Diariamente é feita a escuta clínica pela equipe multiprofissional, e os usuários participam dos grupos terapêuticos e do grupo psicoterápico semanal.

Participam em média diariamente das oficinas 15 a 20 pessoas e no local é oferecido quatro refeições, com pernoite para alguns que desenvolvem atividades a noite, vigilância e segurança no local.

Esta experiência tem mostrado que usuários estigmatizados na comunidade adquiriram respeito, por parte daqueles que os vêem tanto no trabalho, quanto por ocasião das exposições dos produtos, nos stands do mercado público semanalmente ou em eventos da cidade.

Em Maio de 2006 a Coordenadora Municipal de Saúde Mental, a Sra. Terezinha Pereira de Brito Ferreira, participou do Curso de Formação em economia Solidária e saúde Mental, promovido pelo MS/MT/SNAES em Brasília, formalizando o mapeamento do município de Boqueirão, com iniciativa de projetos ligados a geração de renda através do trabalho, no contexto da saúde mental.

Em seguida foi articulado, com orientação do grupo tutorial, coordenado pelas técnicas do ministério da saúde, Silvia Mendes e Rita Martins, a organização do grupo de usuários, que estavam envolvidos nas atividades de geração de renda ou não, em forma de Associação, o que se deu após varias reuniões com os usuários, familiares e profissionais de saúde e de outros setores do Município: secretaria de Educação, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Saúde.

A criação da Associação foi viabilizada e escolhida a sigla ASSUFATEC(Associação dos usuários, familiares e técnicos do CAPS), a partir de Abril de 2006, ainda de maneira informal, com a coordenação da psicóloga Glaucijane Ferreira Barbosa.

Em novembro de 2006 foi feita a primeira colheita de flores plantadas (Celsas), com venda em grande escala na cidade e o envolvimento de vários usuários e profissionais, conforme livro caixa entregue pela terapeutas referencia Glaucijane Barbosa e Genilva Ferreira.

As policulturas(feijão, milho, berinjela, alface, cenoura, coentro, beterraba, mamão, melancia, jerimum, pimentão, macaxeira abobrinha, pepino e etc.)são colhidas todas as segundas feiras, para abastecimento do Hospital geral, CAPS, 02 Residências Terapêuticas, Batalhão da Policia e 02 Creches Municipais.

A Prefeitura Municipal de Boqueirão, através dos gestores: Carlos José Castro Marques e Lucia de Fátima Castro Lucena, respectivamente, Gestor Municipal e Secretaria Municipal de Saúde, viabilizaram um repasse mensal para pagamento de Bolsa de Inclusão social, aos usuários que estavam envolvidos nas oficinas. Essa iniciativa, oi muito importante parta dar sustentabilidade e continuidade ao funcionamento das oficinas. Com esta medida estabeleceu-se uma relação de parceria e reconhecimento pela efetiva construção da rede de cuidados no município, o que trouxe motivação aos usuários e a todos os profissionais de saúde envolvidos neste processo de Reabilitação Social.

Em Novembro de 2006, o técnico agrícola Genilson Chagas foi transferido, para desenvolver outra atividade no município. As oficinas sofreram um grande impacto com essa mudança, ficando a deriva sem orientação técnica.

Em Janeiro de 2007, o Técnico agrícola, Wellington Fernando Costa Rego, se lança como voluntário, incrementa as atividades de policulturas, e quatro meses mais tarde foi contratado, passando a fazer parte da equipe do CAPS, onde permanece até hoje.

Vários cursos foram oferecidos para fortalecer as oficinas, por exemplo: Decoração com Flores Tropicais e do Campo, alimentação natural, Doceria, Jardinagem, arranjos Florais, Confecção de sabonetes e Shampoos, em parceria com o Sindicato Rural do município e SENAR.

Outras oficinas foram sendo criadas: a de tecelagem e decoupage em tecido. Estas oficinas estão sendo desenvolvidas timidamente, embora gere pequenos rendimentos para os usuários que estão envolvidos. Temos como exemplo um usuário (Severino Manoel de Freitas), que vem se sobressaindo em tal atividade, além de outras usuárias.

Atualmente os produtos são expostos em feiras de economia solidária e em eventos da cidade, no Mercado Público e outros.

Já foi solicitado um Box no mercado livre para exposição constante dos Produtos que continuam sendo comercializados na ASSUFATEC, local das oficinas.

No encontro de Empreendimento Solidário promovido pela UNISOL, houve a participação do usuário Antonio Miguel Barbosa (Tecerão que está sendo trabalhado para reativar a oficina de Tear) e a assistente social Genilva Macedo Chagas, Presidente da ASSUFATEC, na ocasião.

Em Outubro de 2007 o IBAMA (Instituto Brasileiro de Proteção ao Meio Ambiente), liberou grande quantidade de estacas, ferramentas, três bicicletas, dois carros de mão, dois compressores, 100 metros de mangueira e etc, o que possibilitou a modernização de da maneira de irrigação, passando a partir de então, para a forma de gotejamento.

Outubro também foi um mês produtivo com a colheita de trinta sacos de pimentão, que embora tenha sido grande produção, a cotação do preço, na ocasião, estava baixo, conforme se vê no livro caixa, cópia em anexo.

Novembro foi o mês de venda de flores, Celsa, em grande escala, com repercussão na cidade e envolvimento de vários usuários e uma oportunidade para todos que trabalharam ganhar um dinheirinho a mais. Do mesmo modo, no Fest Verão (MotoCross), Janeiro de 2008, funcionou a oficina de alimentação, fornecendo feijoada, macaxeira, galinha caipira, para uma média de 300 pessoas na sede da ASSUFATEC (local das oficinas). Este evento mobilizou a todos e foi motivo de alegria para aqueles que desenvolveram atividades (em anexo)

Em Fevereiro, tivemos a consultoria do Técnico da EMATER, Augusto Silva, que é especialista em Helicônias e veio orientar o manejo correto das flores tropicais, o que vai permitir um avanço no viveiro das plantas.

Atualmente estamos na colheita de Feijão, Milho e Pimentão, o que permite aumento contratual dos usuários com a sociedade, sempre mediados pela direção da Associação e pelos profissionais do CAPS. Isto tem motivado as Equipes/ CAPS de outras cidades nos visitarem. Como exemplo temos: CAPS/Queimadas, Guarabira, Belém, Aroeiras e Lagoa Seca.

No feriadão da Semana Santa, dia 20, recebemos no CAPS e na ASSUFATEC, a equipe e os usuários do CAPS/Aroeiras para integração com os nossos usuários, e visita as oficinas de policulturas e de flores. Este momento foi regado a forró pé-de-serra(Trio Canarinho-Boqueirão), e em seguida foi servido um almoço. Este evento marca também uma nova modalidade de funcionamento na ASSUFATEC, pois foi cobrado (acordo) da Prefeitura Municipal de Aroeiras, uma taxa de R\$ 200,00(Duzentos Reais), para fazer face a algumas despesas e pagamentos aos usuários envolvidos neste acontecimento. Macaxeira, gerimum, feijão verde, beterraba, cenoura, alface foram alguns produtos internos utilizados, o que proporciona maior flexibilidade nos recursos financeiros para se trabalhar na direção de funcionar um Restaurante nos finais de semana, voltado para receber usuários de outros CAPS. A Prefeitura de Boqueirão deu a sua contribuição com o pagamento do Trio Canarinho.

Em Março de 2008, o CAPS recebeu a visita do técnico, Sergio Martins da COPPE-UFRJ(Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares), com o objetivo de avaliar o processo de Geração de Renda através do trabalho no Município, e formalizar uma parceria com a finalidade de traçar Projetos, que sejam mediadores das relações das relações dos usuários, da Associação e dos sonhos que fazem a ASSUFATEC e o CAPS-Boqueirão, na busca de melhores condições para Reabilitação Psicossocial ao maior número possível de pessoas.

Mais uma vez, em novembro de 2008, foi aprovado o Projeto enviado ao Ministério da Saúde, para funcionamento de um Restaurante no local das oficinas e sede da ASSUFATEC, com o incentivo de R\$ 10.000,00(Dez mil Reais), para compra de móveis e utensílios. Este Projeto foi enviado por essa Coordenação Municipal de Saúde Mental.

O Restaurante Eco Mental, está sendo organizado e deverá ser inaugurado no dia 30 de Abril do corrente ano.

Os usuários estão sendo preparados para desenvolverem atividades de atendimento ao público pela coordenadora.

Os novos membros do conselho Diretor e Conselhos Fiscal foram eleitos, ficando da seguinte forma:

CONSELHO DIRETOR

CARGO	CANDIDATO
PRESIDENTE	WELLINGTON FERNANDO COSTA RÊGO
VICE-PRESIDENTE	MARDEM DE ASSIS FERREIRA
1º SECRETÁRIO(A)	JOSEFA ERENICE DE ARAÚJO
2º SECRETÁRIO(A)	GLAUCIANE COSTA SILVA
1º TESOUREIRO(A)	EDIANA ARAÚJO DE MACÊDO
2º TESOUREIRO(A)	HOSANA TOME DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

CANDIDATO
ALEX SÁTIRO DA SILVA
ANTONIO GERALDO SOUZA LIMA
MARINÊS MACEDO DE BRITO SIMÕES

CONSELHO FISCAL SUPLENTES

CANDIDATO
KÁTIA SILENE ELEOTÉRIO GUIMARÃES
LEVITAGINIO PEREIRA DA SILVA
MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO

RESUMO DO PROJETO

Público Alvo: Pessoas com algum tipo de sofrimento psíquico leve ou grave, inclusive pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas.

Objetivos: Inclusão social da geração e renda através do trabalho.

Metas:

- Diminuir a concepção de alta periculosidade das pessoas com transtorno mental grave.
- Motivar as pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas para diminuir o consumo.
- Incluir as pessoas no circuito de geração de renda, através do trabalho e aumentar o poder contratual destas pessoas.
- Participação nos eventos promovidos pela Prefeitura Municipal.

FRENTE DE ATRAÇÃO DO PSICÓLOGO NESTE PROJETO.

- Coordenadora de oficina terapêutica (Psicoterapia individual)
- Grupo Terapêutico semanal
- Mediadora das ações nos eventos
- Acompanhamento dos projetos terapêuticos individuais
- Elaboração dos projetos terapêuticos
- Coordenadora do grupo terapêutico semanal de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas.

A prática do psicólogo neste projeto, além de ser responsável pelo encaminhamento para as oficinas de trabalho e geração de renda, são as seguintes, as principais dificuldades encontradas são sempre de ordem financeira, para avançar nas ações, e também a dificuldade que é prevista num tipo de atendimento e pessoas com algum tipo de sofrimento psíquico.

Com este trabalho conseguimos trazer para participar das atividades hortigranjeiras, várias pessoas que estavam marginalizadas na sociedade, como por exemplo: Um usuário com diagnóstico F20.0, considerado “Estuprador”, Um usuário por ser muito agressivo e quebrou o Hospital várias vezes por ocasião dos atendimentos e vários usuários que conseguiram sair do quadro abusivo de etanol, maconha, inalante e que hoje desenvolvem suas atividades nas oficinas geradoras de renda.

A bolsa salário é um instrumento motivacional para retomar como incentivo pelo trabalho desenvolvido.

CONCLUSÃO

As oficinas de Geração de Renda através do Trabalho em Boqueirão, tem sido motivo de satisfação para toda a Equipe do CAPS, bem como para aquelas Equipes de outras cidades circunvizinhas, que nos visitam. O Poder contratual e as relações do usuário com a sociedade tem melhorado. O local está se tornando ponto de referencia na cidade, para outras cidades, bem como para outras equipes. A nossa experiência está sendo referenciada, também no Estado para sermos o único Serviço Substitutivo na Paraíba, contemplando pelo incentivo financeiro, referente a Portaria 1169/05 MS, que destinou o recurso a atividades hortigranjeiras e de flores. Fica para todos nós, que somos mediadores, facilitadores, e atores (Profissionais e usuários), o sabor da vitória, de sucesso, mesmo que, pequenos, e no fim da Paraíba, contribuimos na prática, para finalidade a que se propõe a referida Portaria, dentro dos objetivos da Política de Saúde Mental no Brasil.

Boqueirão, 16 de Abril de 2009.

Terezinha Pereira de Brito Ferreira
Coordenadora Municipal de Saúde Mental
Psicóloga 13/1352